

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A IDOSOS VITIMIZADOS POR MAUS TRATOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Relatoria: MILENA OLIVEIRA DOURADO VASCONCELOS
Claudinéia Ferreira Freitas

Autores: Lívia Dourado Magalhães
Rebeca Monteiro de Farias
Jocelly de Araújo Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O envelhecimento populacional é uma tendência resultante do processo de transição demográfica, entretanto esta população tem apresentado agravantes sociais tendo em vista as condições de vida e bem-estar a que tem sido submetida. Diante desse processo, a violência contra o idoso surge como um problema social, político e de saúde. Desta forma, este estudo tem por objetivo assegurar a importância da assistência de enfermagem prestada à terceira idade vitimizada por abusos no contexto psicossocial. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nacional referente à temática apresentada. O levantamento de dados foi realizado em periódicos nacionais e indexado nas seguintes bases: LILACS, BDNF, SCIELO que estivessem disponíveis na íntegra eletronicamente ou no acervo da biblioteca da escola de enfermagem da USP (EEUSP). Foram selecionados artigos que preenchiam os seguintes critérios: publicados entre os anos de 2006 a 2010, cuja autoria eram profissionais ou estudantes de enfermagem no Brasil e em língua portuguesa, modalidade artigo científico; foram excluídas as duplicidades e os artigos sem resumo. Encontrou-se com o levantamento 18 artigos, contudo, apenas 09 artigos foram selecionados. A maioria dos artigos foi de corte transversal, apenas 09 apresentaram desenho longitudinal. Observaram-se variações do perfil de idosos vitimizados, quanto ao tipo de abuso sofrido, sendo os mais frequentes: o abuso físico, a exploração financeira e a negligência. Na assistência prestada pela enfermagem para assegurar a atenção necessária para os idosos violentados se destacaram: a atenção humanizada; a promoção de uma boa comunicação entre enfermeiro-paciente; a criação de vínculos; a importância de se registrar as condições de violência no prontuário; o envio de dados de casos suspeitos ou confirmados para contribuição dos processos jurídicos; o diálogo sobre as medidas possíveis a serem realizadas e a informação dos seus direitos. Tendo em vista a ocorrência de maus tratos aos idosos e a pouca denúncia feita, cabe ao profissional de enfermagem estar atento e notificar o abuso ou a suspeita conforme o Estatuto do Idoso, notificando no prontuário, dialogando, informando-os sobre os seus direitos, juntamente com a ação de uma equipe multidisciplinar, que inclui psicólogo e assistente social. Por fim, ressalta-se a necessidade de uma assistência de enfermagem humanizada e assertiva, para a conscientização e cuidado sobre essa problemática.